



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação da influência da conformação do pavilhão auricular de cães sobre a temperatura da superfície da face côncava e do meato acústico externo
Autor	BRENDA NETTO RODRIGUES
Orientador	DANIEL GUIMARÃES GERARDI

As diferentes conformações do pavilhão auricular nos cães é um fator de predisposição ao desenvolvimento de otite externa em cães, por possivelmente alterar a temperatura e o microclima auditivo. O estudo teve como objetivo utilizar a termografia para avaliar a temperatura auricular e da superfície côncava do pavilhão auricular de cães saudáveis com diferentes conformações. Ademais, buscou avaliar se há associação entre a temperatura auricular e da superfície côncava do pavilhão com as temperaturas retal e da carúncula lacrimal. Foram incluídos 93 cães, 31 de orelha pendular, 31 de orelha semipendular e 31 de orelha ereta, saudáveis, com idade entre 1 a 6 anos. Foram feitas imagens termográficas da entrada do meato acústico externo, da escafa do pavilhão auricular e carúncula lacrimal. Os pelos da entrada do meato acústico externo foram aparados para realizar um segundo registro termográfico e, posteriormente, foi medida a temperatura auricular e retal com termômetro digital. Dentro de cada um dos três grupos estudados a temperatura retal, na carúncula lacrimal, auricular, da entrada do meato acústico externo e da escafa diferiram significativamente entre si, com exceção entre carúncula e escafa no grupo de orelhas pendulares e entre a retal e auricular no grupo de orelhas semipendulares. Não houve diferença significativa comparando as temperaturas auriculares e da face côncava do pavilhão entre os três grupos, exceto na escafa no grupo de orelhas pendulares, que mostrou um valor menor. Considerando todos os cães do estudo, foi observado correlação moderada entre a temperatura retal e as temperaturas auricular e da entrada do meato acústico externo e correlação fraca entre a temperatura retal e da escafa. Quando verificada a correlação nos três grupos individualmente, o grupo de orelhas eretas apresentou correlação forte entre temperatura retal e auricular e correlação moderada entre escafa e entrada do meato acústico externo.